

# USO DA WEB RÁDIO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: UM DIÁLOGO ANCORADO EM CONCEPÇÕES FREIRIANAS

## USE OF WEB RADIO IN INTEGRATED HIGH SCHOOL: A DIALOGUE ANCHORED IN FREIRIANA'S CONCEPTIONS

Jaime José de Magalhães Lima<sup>1</sup>

Francisco Gilberto Mendes dos Santos<sup>2</sup>

Raulina Horn Rodrigues<sup>3</sup>

**Resumo:** Este trabalho faz a análise do uso da rádio escola enquanto ferramenta pedagógica capaz de proporcionar um grande desenvolvimento educacional, a partir da experiência com uma turma de 22 alunos do ensino médio integrado relatando a experiência do Projeto de Extensão “Comunicar e integrar é preciso: Rádio integraIF”. O Projeto foi desenvolvido entre os meses de fevereiro a novembro de 2019 e teve por objetivo atender às necessidades de informação, integração e entretenimento dos

---

1 Mestrado em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Acre, Brasil(2010). Professor do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO,CIENCIA E TECNOLOGIA , Brasil

2 Especialização em LINGUÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO pela Universidade Federal de Rondônia, Brasil(2002). Professor do secretaria estadual de educação- ro , Brasil

3 Graduação em Matemática (184) pela Universidade Federal do Acre, Brasil(2017). Assessora do Tribunal de Justiça do Estado do Acre , Brasil

alunos do ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre, Campus Tarauacá-Acre. A metodologia de implantação compreendeu cinco etapas: a) Apresentação do projeto e sensibilização dos alunos; b) Oficinas para a capacitação; c) Organização da estrutura física; d) Planejamento e execução das programações; e, e) Avaliação, por meio de uma roda de conversa. Ao final, verificou-se que projetos dessa natureza pode contribuir para melhorar a convivência e o trabalho em grupo, o respeito às diferenças, e aos níveis e ritmos de aprendizagem de cada um dos integrantes da equipe, além de estimular a comunicação oral, o senso de responsabilidade, a autonomia, a capacidade de iniciativa, ainda favorecer a interdisciplinaridade, a interação social e o entretenimento.

**Palavras-Chave:** Projeto de extensão; Ensino médio integrado; Web rádio; Ensino-aprendizagem; Interação social.

**Abstract:** The article presents radio in the school environment, as a didactic resource to promote the teaching-learning process, reporting the experience of the Extension Project “Communicating and integrating is necessary: Rádio integralF”. The Project was developed between February and November 2019 and was aimed at integrated high school students. Its objective was to meet the information, integration and entertainment needs of high school students at the Instituto Federal do Acre, Campus Tarauacá-Acre. The proposal focused on five stages: a) Presentation of the project and raising awareness among students; b) Training workshops; c) Organization of

the physical structure; d) Planning and execution of schedules; and, e) Assessment, through a conversation circle. In the end, it was verified that the project contributes to improve coexistence and group work, respect for differences, and the levels and rhythms of learning of each of the team members, in addition to stimulating oral communication, a sense of responsibility, autonomy, the capacity for initiative, can still favor interdisciplinarity, social interaction and entertainment.

**Keywords:** Extension project; Integrated high school; Web radio; Teaching learning; Social interaction.

## INTRODUÇÃO

Em um mundo cada vez mais conectado, com uma enxur-

rada de informações e estímulos oriundos de diversos meios de informação e comunicação, é inconcebível desconsiderar as tecnologias digitais e os meios de comunicação de massas no processo educativo. Nessa perspectiva, a escola surge como um espaço político cultural que permite o debate, a fim desenvolver um olhar crítico dos sujeitos perante a utilização desses recursos.

Desta forma, as novas tecnologias da informação e comunicação podem ampliar o potencial cognitivo, levando um grande contingente de agentes a interligar-se em um mesmo processo de construção de conhecimentos. A informação é colocada à disposição dos indivíduos através de tecnologias cada vez mais inovadoras. As bases do funcionamento social e das atividades cognitivas modificam-se rapidamente e a consequente explosão



informacional exige novas maneiras de pensar, agir e conviver com estas tecnologias da informação.

No cenário educacional brasileiro, uma preocupação constante diz respeito à necessidade da adoção de práticas pedagógicas que assegurem uma formação crítica e comprometida em promover a emancipação do indivíduo, de forma a torná-lo capaz de intervir e transformar a própria realidade. Ao encontro de tal premissa, Freire (2017) enfatiza que uma das tarefas mais importantes da prática educativa é criar condições para que o aprendiz, em suas relações com o meio, possa se enxergar como um ser histórico social capaz de transformar a própria realidade.

Nesse mesmo sentido, Gadotti (2009) considera que através da prática educativa, o professor irá prover o indivíduo

com conhecimentos e experiências culturais, deixando-o apto a atuar no meio social, em função das necessidades econômicas e socioculturais. Assim, podemos considerar que a educação é o processo que permite a formação de saberes e habilidades, todavia, a aquisição dos mesmos precisa estar fundamentada numa proposta pedagógica.

Sendo o rádio um instrumento presente no dia a dia dos sujeitos, como um meio de comunicação e de entretenimento, esse deve ter ligações estreitas com o processo de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, Mantoan (2003) afirma que o rádio, além de ser um recurso à disposição da prática educativa, tem a vantagem de ser uma mídia flexível, que permite o acesso a informações de forma rápida e com custos técnicos reduzidos.

A Web rádio, por ser

um meio de comunicação de fácil acesso e por apresentar características que contemplam a oralidade e a objetividade, é um recurso adequado para trabalhar a comunicação no ambiente escolar. Nesse sentido, Mantoan (2003) considera que por ser o meio de comunicação que melhor desenvolve a oralidade e que possui maior semelhança com a linguagem cotidiana, tais aspectos facilitam a sua implantação dentro do ambiente escolar. A esse respeito, Freire (2017) acrescenta ainda que a escola competente é aquela que consegue promover o conhecimento, que permeia a era da comunicação e da informação, que forma sujeitos capazes de operacionalizar os sistemas de informação.

Quanto à utilização do rádio na escola, Moran (2013) considera que consiste em um recurso didático de interação entre

o meio social e o meio sistêmico de aprendizagem. Acrescenta ainda que deve propiciar conhecimentos básicos, essenciais para qualquer cidadão resolver problemas no contexto histórico e sociocultural. Nesse mesmo sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) considera que o trabalho com as mídias deve acontecer ao longo de toda vida acadêmica, dentro de contextos diversificados com objetivos diferenciados que podem ser influenciados pelos variados meios culturais e pelas diversas situações educativas.

Nessa mesma seara, Verdum (2013), aponta que, o ato de ensinar não pode se limitar apenas ao domínio dos conhecimentos específicos das disciplinas, mas também, ao domínio das novas tecnologias e de práticas pedagógicas inovadoras capazes de promover o desenvolvimen-

to cognitivo do aluno, além dos aspectos relacionados às atitudes e comportamentos. Freire (2010) acrescenta que é na pluralidade de relações que os indivíduos estabelecem a capacidade de organizar as melhores respostas aos vários desafios da vida.

Quando se pensa em educação, pensa-se em espaços físicos nos quais o conhecimento é construído, visando à formação de indivíduos críticos, ativos e que sejam capazes de transformar a realidade que os rodeia. Nesse sentido, conforme Gadotti (2009), o ambiente escolar será determinante na formação desses indivíduos, uma vez que nele se fortalecem as relações e acontece o processo de ensino-aprendizagem.

Fazer uso dos meios de comunicação, principalmente da rádio, no espaço escolar, torna o processo de ensino-aprendiza-

gem mais significativo e exercitar nos alunos a necessidade de eles estarem atentos às questões do mundo, desta forma, torna-se impossível afastar da sala de aula os meios de informações e as tecnologias de informações. A esse respeito, Mantoan (2003) acrescenta ainda que, sendo o processo comunicativo dinâmico, no qual o diálogo acontece naturalmente, a rádio poderá ajudar na construção de uma prática, na qual os alunos tornar-se-ão protagonistas da própria aprendizagem.

Verdum (2013) destaca que a rádio é uma ferramenta pedagógica capaz de colaborar para transformar a escola num ambiente de trocas de saberes, de partilha, de interação e principalmente, num local que preza pela informação de qualidade. Destarte, Freire (2017), aponta que o trabalho escolar se torna significativo quando se consegue

promover conhecimentos que permeiam a era da comunicação e informação, que forma sujeitos capazes de operacionalizar os sistemas de comunicação e informação, levando-os a se sentirem preparados para atuarem de forma ativa e construtiva na sociedade.

As considerações até aqui expostas, sinalizam para a necessidade de trazer ao ambiente escolar, práticas educativas que dinamizam o processo de ensino-aprendizagem, de forma a levar o conhecimento para além das salas de aula. Destarte, o presente trabalho teve por objetivo apresentar a Web rádio no ambiente escolar como uma proposta metodológica capaz de atender às necessidades de informação, integração e entretenimento dos alunos do ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre, Campus Tarauacá-Acre.

## METODOLOGIA

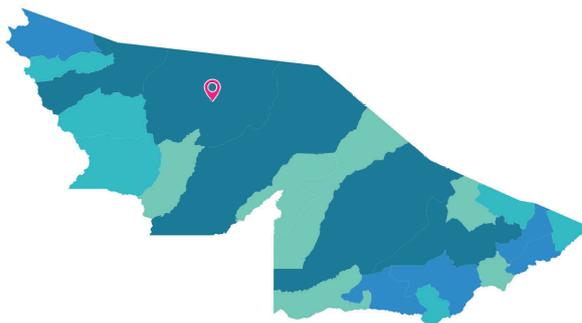
O projeto de extensão intitulado “Comunicar e integrar é preciso: Rádio IntegraIF” ocorreu entre os meses de fevereiro a novembro de 2019, durante os quinze minutos de intervalo dos turnos da manhã e da tarde, no Instituto Federal de Educação do Acre, no Campus da cidade de Tarauacá/AC, com uma programação alinhada ao calendário acadêmico do Campus. Cada semana, os coordenadores e alunos voluntários se reuniram e programavam a pauta da semana seguinte, com temáticas de interesse dos adolescentes: juventude, sexualidade, horóscopo, novas tecnologias, além de música, literatura, entrevistas e dicas para o Exame Nacional do Ensino Médio.

A cidade de Tarauacá/

Acre pertence a regional Tarauacá/Envira distante 408 km da capital Rio Branco, possui cerca de

45.567 habitantes (IBGE, 2019) e é banhada por um rio de mesmo nome. Atualmente, o município possui um total de 12.645 alu-

**Figura 1** - Mapa do estado do Acre indicando o município de Tarauacá.



**Fonte:** IBGE (2019)

O Instituto Federal do Acre, Campus Tarauacá (regional Tarauacá/Envira) foi criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, mas seu espaço físico só passou a atender a comunidade local em 2014. Atualmente com um quadro de 35 docentes efetivos, o Campus Tarauacá atende pouco mais de 550 alunos nas modalidades: Ensino Técnico Integrado ao Médio, com os cursos na área de Floresta, Agricultura,

Finanças e Administração; Ensino Técnico Subsequente, com um curso na área de Administração e Serviços Públicos e Bacharelado em Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

O Projeto de Extensão contou com a participação de 22 alunos do ensino médio integrado dos cursos de Floresta, Agricultura, Administração e Finanças, coordenado pelos professores de Língua Portuguesa e Sociologia,

conforme tabela abaixo:

**Tabela 1** – Participantes do projeto “Comunicar e integrar é preciso: Rádio IntegralF”

Participantes	Funções
02 professores 01 Pedagogo 02 Técnicos em Informática 22 Alunos	Coordenação geral Suporte pedagógico Suporte técnico e logística Planejamento execução das atividades

**Fonte:** Elaborado pelos autores

A metodologia da implantação compreendeu quatro momentos distintos: a) Apresentação do projeto e sensibilização dos alunos; b) Capacitação dos participantes por meio de uma oficina; c) Organização da estrutura física; d) Planejamento e execução das programações; e, e) Avaliação, por meio de uma roda de conversa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto da rádio “Comunicar e integrar é preciso: rádio IntegraIF no ambiente esco-

lar”, funcionou como um recurso pedagógico, de promoção da aprendizagem, a interação social e enriquecendo o processo comunicativo. Foi possível verificar a preocupação dos participantes em se expressar bem para os ouvintes, fato que levou muitos alunos a se policiar e procurarem melhorar a oralidade. Ao tratar de temática, Silva (2013) considera que o rádio é um veículo de grande atuação social e de combate à exclusão, pois por meio dele, é possível a democratização da informação, independente da classe social, religião ou do nível cultural dos indivíduos.

A implantação do projeto da rádio no ambiente escolar ocorreu em cinco etapas apresentadas abaixo:

**Tabela 2** – Etapas necessárias para a implantação da rádio no *Campus*

Etapa 01	Palestra de apresentação e sensibilização
Etapa 02	Oficina de capacitação dos participantes
Etapa 03	Estrutura física e equipamentos
Etapa 04	Planejamento e execução
Etapa 05	Avaliação do projeto

**Fonte:** Elaborado pelos autores

### **Apresentação e sensibilização**

Foi organizada uma palestra de apresentação e sensibilização, pelos coordenadores do projeto, destinada a todos os alunos do Campus. Na oportunidade, o docente de Sociologia e coordenador do projeto, proferiu uma palestra abordando a importância dos meios de comunicação nos dias atuais e como funciona uma Web rádio escolar. Ao final, os alunos que manifestaram interesse, puderam se inscrever como voluntários. Conforme Sil-

va (2013), as mediações entre escola, educação e a comunicação precisam ser feitas de maneira prática, focadas na elaboração do pensamento do jovem e de suas relações sociais.

### **Capacitação dos participantes**

Os alunos tiveram oportunidade de participar de duas oficinas com uma carga horária de 08 horas, nas quais foram trabalhados aspectos relevantes para instalação e funcionamento de uma rádio no espaço escolar:

a) Linguagem e técnica radiofônica, como um entrevistador deve se comportar diante do entrevistado, orientações para melhorar da dicção e a oratória;

b) Como elaborar reportagens, trilhas para programas e técnicas de edição de áudios;

c) Como montar pequenos programas-piloto, vinhetas para a programação, roteiros de entrevistas.

Durante as oficinas, também foram escolhidos o nome e slogan da rádio, a partir das sugestões apresentadas pela equipe. Conforme Mantoan (2003), a rádio escolar pode ser um importante instrumento pedagógico, auxiliando no processo da aprendizagem, independentemente da idade ou escolaridade dos sujeitos, além de contribuir para a formação de receptores

mais críticos, ao buscar uma interação com as mídias.

### **Organização da estrutura física e equipamentos**

A terceira etapa consistiu na organização do espaço físico e da aquisição dos equipamentos necessários à execução do projeto. Assim, a Rádio Integral foi montada num espaço dentro do auditório do Campus. Alguns equipamentos foram colocados à disposição pela direção e outros precisaram ser comprados. A princípio, a rádio iria funcionar com um computador, dois microfones, caixas de som, amplificador, mesa de som estéreo, softwares de edição de áudio e programação. Freire (2017) destaca que a capacitação deve considerar o sentido que os aprendizes dão às coisas ao seu redor e as relações que eles estabelecem

com o mundo.

Gadotti (2009) enfatiza que é preciso romper definitivamente as resistências que ainda persistem na área educacional por meio da apropriação e usabilidades de ferramentas midiáticas como práticas pedagógicas. Desta forma, a Web rádio pode ajudar na construção de uma prática onde os alunos sejam os protagonistas da aprendizagem, propiciando uma comunicação mediadora entre todos os componentes da comunidade escolar.

### **Planejamento e execução**

Uma vez montado o espaço físico e equipado adequadamente, coordenadores e alunos começaram a organizar a programação. Semanalmente, os participantes e coordenadores se reuniam e discutiam a pauta de programação da semana se-

guinte. Os temas eram voltados principalmente para o público jovem, mas sempre de cunho pedagógico. A pauta de programação acompanhou o calendário acadêmico do Campus, de acordo com o quadro 1 abaixo:

**Quadro 1:** Projetos contemplados pela Rádio Integraif no ano de 2019

Meses	Projetos
Março	Dia internacional da mulher
Abril	Brasil indígena / Semana santa
Maio	Dia das mães / Libertação dos escravos
Junho	Festa Juninas
Julho	Semana do meio ambiente
Agosto	Dia dos pais / Dia dos estudantes
Setembro	Semana da Pátria
Outubro	Dia dos professores
Novembro	Consciência negra

**Fonte:** autores

Depois da implantação do projeto aconteceu a fase mais delicada, que foi o acompanhamento do mesmo e, nesse momento, ficou evidenciado a necessidade de construir de fato, um projeto interdisciplinar, uma vez que era visível a resistência de um número considerável de professores que não perceberam o potencial da Web rádio como possibilidade educacional. É preciso considerar que professor e aluno são sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem e que, por meio de uma relação dialógica, ambos aprendem

juntos (FREIRE, 2017).

A quinta e última etapa consistiu na avaliação do projeto. Para isso, além da observação in loco, ao final do segundo semestre de 2019, foi organizado uma roda de conversa na qual os 22 alunos participantes discutiram três pontos:

- a) A importância de ter uma rádio dentro do ambiente escolar;
- b) As dificuldades encontradas durante a execução do projeto;
- c) Em que aspecto o projeto pode ser melhorado.

Com relação ao primeiro questionamento, alguns alunos relataram que graças à participação no projeto, aprenderam a se portar diante das pessoas, a dialogar e perderam a vergonha de falar em público. Outros responderam que aprenderam a operar os equipamentos, a organizar programações da rádio e a trabalhar em grupo. O desenvolvimento humano é compreendido como produto de trocas recíprocas, que se estabelecem durante toda a vida, entre o indivíduo e o meio (VIGOTSKY, 2010).

Outros ainda destacaram que por meio do projeto, aprenderam a importância de pesquisar um assunto antes de falar a respeito dele e passaram a ter responsabilidade no manuseio dos equipamentos de som para não estragá-lo. Conforme Freire (2017) por meio de experiências desse tipo, a escola introduz no

cotidiano das crianças e jovens, valores essenciais à sobrevivência em comunidade, como a cooperação, justiça e respeito ao próximo.

Com relação ao segundo ponto, os alunos destacaram como dificuldades, a vergonha de falar em público. Outros enfatizaram o pouco tempo disponível para planejamento e elaboração da programação e a falta de participação dos professores. Também citaram como dificuldades o fato de ter que fazer programas ao vivo, ouvir a própria voz, conciliar os horários de reunião e conseguir equipamentos de melhor qualidade. Educar é um ato de interação, de construção de sentidos e significados que não pode ser isolado, tanto em seu processo quanto em seu produto, (FREIRE, 2017).

Outros apontaram ainda, que as maiores dificuldades

se centraram no fato de ter que expor as ideias, o pouco recurso financeiro para aquisição e manutenção da parte técnica, e ainda, planejar programas interessantes ao público jovem. Nesse sentido Freire (2017) aponta que um ensino que não põe o aprendiz diante de desafios a serem enfrentados por ele, não é ensino.

Quanto ao terceiro questionamento, sugestões para melhoria do projeto, os alunos destacaram a importância da presença de mais professores na equipe, uma vez que o funcionamento da rádio não é somente do interesse dos alunos, mas de toda comunidade. Conforme Moran (2013), apesar de todos os avanços nas tecnologias digitais, é possível identificar ainda, um grande grupo de professores resistentes ao uso das mídias como recursos educacionais. Nesse sentido, Freire (2017) enfatiza que o do-

cente é um dos principais atores sociais visto que exerce a função de mediação da cultura e dos saberes escolares.

Outro aspecto considerado pelos alunos foi a possibilidade da Web rádio funcionar durante o intervalo do almoço, tendo em vista que muitos alunos permanecem no Campus durante esse período. Destacaram também a necessidade de um espaço maior e ainda, foi sugerido que fosse acrescentado no projeto da rádio uma programação voltada para os aspectos culturais da localidade, como curiosidades locais, entrevistas e artistas anônimos. Nesse sentido, Freire (1989) destaca que quando o aprendiz encontra no processo de ensino-aprendizagem, personagens, lugares e tempos do meio ao qual ele pertence, aquilo que é ensinado passa a fazer sentido para ele.

A partir das respostas

dos alunos e com base em observações, podemos verificar que o projeto despertou o interesse pela manuseio de equipamentos tecnológicos, proporcionou vivências que foram além da sala de aula, trouxe novidades, notícias, entretenimento, informação, diversão, melhorou o ambiente escolar, propiciando que os alunos uma aprendizagem para além das salas de aula. De acordo com Zabala (1998), a escola não pode apenas transferir conhecimento, mas promover um espaço em que o conhecimento seja produzido, para isso, precisa ter como ponto de partida o contexto do aprendiz.

Ao compreenderem a dinâmica do funcionamento da rádio, alguns alunos acabaram se afastando, comportamento compreensivo, uma vez que falar ao microfone para um público é um grande desafio. Outros, porém,

enfrentaram esse desafio e rapidamente constataram que a prática da leitura é indispensável para quem quer se comunicar com objetividade. Ao abordar a temática a rádio no ambiente escolar, Silva (2011) aponta que no momento em que o aluno pesquisa, prepara uma matéria, e apresenta num programa da rádio, o conhecimento ali produzido, o acompanhará por toda a vida.

Aos poucos, os alunos foram enfrentando as barreiras da timidez e da insegurança e passaram a se sentir bem à vontade para falar em público. Perceberam que a melhor forma de enfrentar essa insegurança era se preparando com antecedência, lendo, escrevendo os roteiros, fazendo questionamentos. A esse respeito, Moran (2013) defende que as ferramentas tecnológicas aliadas à escola poderão proporcionar o desenvolvimento de

competências e habilidades pessoais e sociais, o rádio é uma dessas ferramentas.

Outro aspecto a ser considerado é o fato de que a rádio favoreceu a interdisciplinaridade, uma vez que as temáticas abordadas nas programações perpassam por diversas áreas do conhecimento, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem. A esse respeito, Silva (2013) resalta que o fato do currículo escolar ser organizado por disciplinas que não dialogam entre si, acaba criando um ensino fragmentado que prejudica o processo ensino-aprendizagem.

A Web rádio, no Campus Tarauacá/AC, também funcionou como veículo para conscientizar o público, com relação à higiene corporal, à necessidade de se conservar os espaços de vivência sempre limpos, e ainda, na divulgação de informações

de cunho pedagógico ou administrativo. Assim Almeida (2015) explica que a inserção da comunicação, por meio da mídia no espaço escolar, pode vir a acrescentar uma nova forma crítica de pensar à sociedade e entender como essa pode receber influências e influenciar nos meios de comunicação, principalmente os que estabelecem um maior vínculo com sua comunidade.

Por fim, os alunos aprenderam a trabalhar em equipe, uma vez que a cada semana, uma equipe ficava responsável pela pauta da programação, desta forma, organizando reuniões, selecionando músicas, pesquisando temáticas de interesse dos alunos, anotando pedidos. O conhecimento e a aprendizagem precisam caminhar juntos para o bem do convívio social, por meio da transmissão de saberes numa ação coletiva em um ambiente in-

terativo (FREIRE, 1992).

## CONCLUSÕES

As atividades desenvolvidas durante a execução do projeto “Comunicar e integrar é preciso: Rádio integralF”, possibilitam ao aluno perceber a importância de seu papel como sujeito em um contexto social e ao mesmo tempo, desenvolve aprendizagens como a expressão oral e a capacidade de falar em público, além de trabalhar aspectos como a questão ética, o senso de responsabilidade, o olhar imparcial diante de um fato, a crítica construtiva, além da interação social.

Diante da necessidade de se desenvolver no espaço escolar, práticas motivadoras e capazes de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, o trabalho aqui apresentado, teve por objetivo apresentar o rádio no ambien-

te escolar como um instrumento metodológico que além de informar e entreter, auxilia o processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, esse recurso didático pode promover a participação de toda a comunidade escolar, estimulando a troca de experiências, a pesquisa, o debate e a busca por soluções dos problemas no ambiente em que a escola está inserida.

No processo do fazer radiofônico dentro do Campus, o aluno o passou de mero receptor para o de emissor e isso lhes deu a real dimensão de como podemos interpretar as mensagens veiculadas pela mídia. A partir das atividades desenvolvidas diariamente pela rádio no meio escolar, fica evidenciado a importância da leitura em sua vida, o quanto é necessário o trabalho em equipe, o respeito às diferenças e ao espaço do outro, ao

mesmo tempo em que favorece a interdisciplinaridade, a interatividade e a sensibilização para uma participação mais atuante na sociedade.

Por fim, o trabalho com projetos dessa natureza torna o processo de ensino-aprendizagem mais democrático, uma vez que faz com que o aluno desista do papel de coadjuvante e assumindo a função de protagonista na construção do conhecimento.

#### **AGRADECIMENTOS**

Aos alunos voluntários do projeto, à equipe gestora e funcionários administrativos que não mediram esforços para que o projeto de uma Web rádio no Campus Tarauacá se tornasse uma realidade.

#### **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, V. de. O potencial da rádio na escola: formação crítica na voz de estudantes de escola pública. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação e Comunicação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 9 jul. 2020.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

FREIRE, P. Extensão ou comu-

nicação? 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, P. Importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

GADOTTI, M. O Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/taurauaca/panorama>. Acesso em: 22 out. 2019.

MANTOAN, M.T.E. Inclusão escolar: o que é? Por que? Como fazer. São Paulo. Moderna, 2003.

MORAN, J. M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21.

ed. Campinas: Papirus, 2013.

PILETTI, C. Didática Geral. 23. ed. São Paulo: Ática, 2004.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. Revista Faculdade de Educação, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, dez. 1996. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br>. Acesso em: 2 jun. 2021.

SILVA, N. S. A função da leitura no processo de aprendizagem. Caderno dos Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor, Paraná, v.1, n. 1. Jul. 2013.

ZABALA, A. A prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VERDUM, P. Prática Pedagógica

ca: o que é? O que envolve? Revista Educação por Escrito, Rio Grande do Sul, v. 4, n. 1, p. 91-105, jul. 2013. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br>. Acesso em: 10 jun. 2021.

ViGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2010.